

Tenho voto na matéria.

3ª Edição unicef para todas as crianças

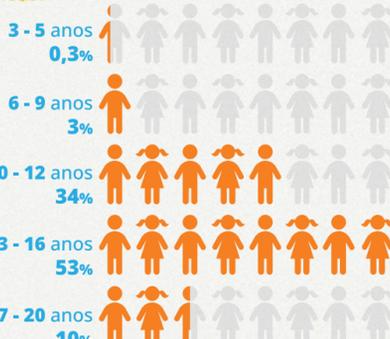
7.417 respostas validadas

O **Tenho Voto na Matéria** é uma iniciativa da UNICEF Portugal que coloca as crianças e os jovens no centro do debate público, dando a conhecer as suas ideias, preocupações e propostas. A iniciativa pretende dar visibilidade ao que os preocupa, promovendo a participação ativa na construção de comunidades mais justas e sustentáveis, e o desenvolvimento de políticas públicas que respondam às suas necessidades.

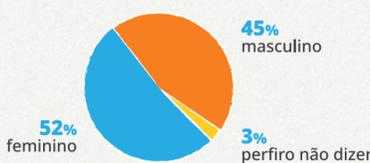
O inquérito, iniciado em 2021 e realizado a cada dois anos, resulta da colaboração entre a UNICEF Portugal, o seu Grupo Consultivo de Crianças e Jovens e o Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa, assegurando o rigor metodológico e a análise das respostas.

Realizada entre 7 de maio e 13 de junho de 2025, esta consulta pública permitiu atualizar o retrato das ideias, preocupações e prioridades das crianças e dos jovens em Portugal, com o envolvimento de escolas e municípios de todo o país.

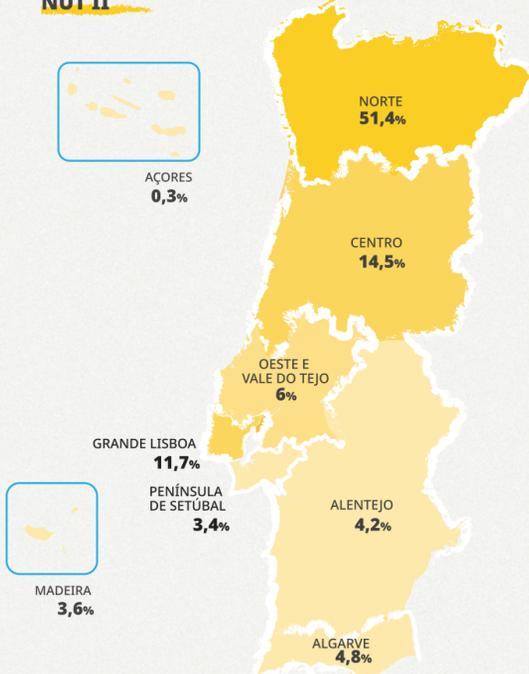
Escalões etários



Género



NUT II



Com qual das seguintes opções te identificas quando queres partilhar as tuas ideias e a tua opinião?



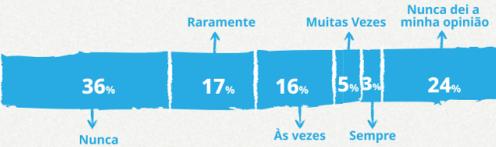
1 Participação

Quando os adultos tomam decisões sobre a tua comunidade perguntam a tua opinião?



→ **67%** das crianças considera que os adultos nunca ou raramente perguntam a sua opinião quando tomam decisões.

Quando deste a tua opinião sobre alguma decisão da tua comunidade, achas que ela foi tida em conta?



→ **53%** das crianças afirma que a sua opinião nunca ou raramente influenciou as decisões.

Ainda assim, desde 2021, mais crianças reconhecem que os adultos pedem a sua opinião e que esta influencia o que é decidido.

Perguntam a opinião muitas vezes ou sempre



Influencia a decisão muitas vezes ou sempre



2 Preocupações

Quais são os maiores problemas que as crianças e os jovens enfrentam?

Os principais problemas identificados pelas crianças e jovens permanecem consistentes face a edições anteriores.

A **saúde mental** continua a ser a maior preocupação, em particular para as raparigas: mais de metade referiram estar preocupadas com o tema.

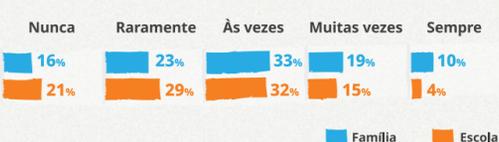
Nesta edição, a **pobreza e o custo de vida surgem pela primeira vez** como quarta prioridade, em posição muito próxima da discriminação, sinalizando uma crescente perceção do impacto das dificuldades socioeconómicas no seu bem-estar e no das suas famílias.



Por que consideras que estes são os maiores problemas que as crianças e os jovens enfrentam?

- Pelas consequências negativas que podem ter no futuro.
- Pelo que vejo nas notícias ou na internet.
- Porque é importante para todas as pessoas.

Com que frequência falas sobre estes problemas com a tua família ou encarregado/a de educação? E com que frequência falas sobre estes problemas na escola?



As crianças e jovens falam mais sobre os problemas que enfrentam no seio familiar do que na escola.

O que devia ser melhorado na tua comunidade?

- Cuidado com o ambiente
- Atividades culturais e desportivas
- Espaços verdes e de lazer
- Qualidade das escolas
- Serviços públicos

Quais destes problemas ambientais te afetam mais diretamente?

- Poluição
- Receio com o futuro do planeta
- Utilização excessiva de plástico
- Desastres climáticos, como cheias e incêndios
- Falta de espaços verdes

3 Segurança

Sentes-te seguro/a na tua comunidade?

%	Feminino	Masculino	Prefiro não dizer	TOTAL
Nunca	2	3	11	3
Raramente	4	4	10	4
Às vezes	22	14	24	18
Muitas vezes	38	33	32	36
Sempre	33	46	24	39

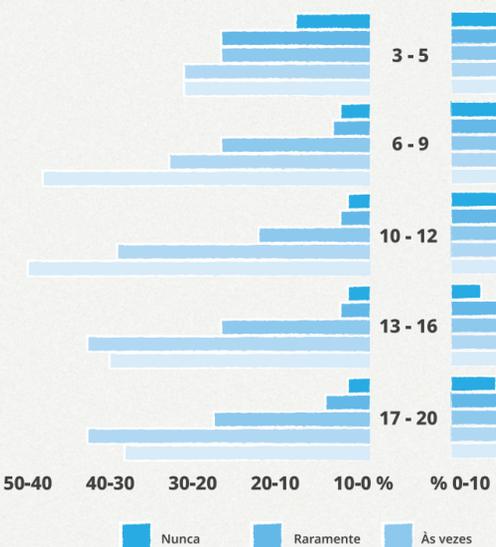
→ **75%**

Sentes-te seguro/a online?

%	Feminino	Masculino	Prefiro não dizer	TOTAL
Nunca	6	5	13	6
Raramente	11	7	14	9
Às vezes	38	23	26	31
Muitas vezes	31	32	24	32
Sempre	14	33	23	23

→ **55%**

Segurança na Comunidade



Segurança On-line



Existe uma diferença entre segurança online e na comunidade, com maior perceção de segurança em ambientes físicos/locais, em todos os escalões etários. O género parece influenciar a perceção de segurança: os rapazes relatam maior segurança em ambos os contextos; as raparigas apresentam uma perceção mais cautelosa, especialmente online. As crianças mais pequenas sentem-se muito menos seguras online.

O que devia ser feito para equilibrar o uso dos telemóveis na tua vida?

- Aprender mais sobre segurança online na escola.
- Explicar melhor onde pedir ajuda se algo correr mal online.
- Ter regras sobre o uso de telemóveis na escola.
- Dar mais informação aos pais e cuidadores/as.
- As empresas tecnológicas deviam criar mais limites e regras.

- Se conhecer alguma situação, denuncie ou peça ajuda:
- Linha Internet Segura: 800 219 090
- Linha de Apoio à Vítima da APAV: 116 006
- Denunciar conteúdo ilegal: [Aceda aqui](#)
- Linha SNS24: 808 24 24 24 (opção 4)

Nos casos em que não são apresentadas percentagens, as respostas correspondem às opções mais assinaladas em cada questão, por ordem de frequência. Por questões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas.